



ATA DA 626ª (SEXCENTÉSIMA VIGÉSSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALHANDRA

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho do ano de 2018, realizou-se no prédio da Câmara Municipal de Alhandra a 626ª (SEXCENTÉSIMA VIGÉSSIMA SEXTA) sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Décima Quarta Legislatura do corrente ano, sob a Presidência do Vereador Valfredo José da Silva, Secretariado pelo Vereador Moisés Marinho da Silva com a presença também dos demais Vereadores: Francildo Antônio Trajano, José Gomes de Souza, João Ferreira da Silva, Filho, Paulo Roberto da Costa Cabral Júnior, Clóvis Constantino da Silva, Severino Belmiro Alves, Edielson Nunes de Sousa, Cláudio Januário Nunes e Luciano Braga Lira. Constatando quórum regimental o Senhor Presidente fez a abertura da Sessão desejando boa noite a todos pediu ao Vereador Moisés Marinho que fizesse a leitura de um salmo Bíblico. Em seguida o Sr. Presidente pediu que o Secretário procedesse a leitura da ata anterior. A seguir o Vereador João Ferreira pediu que a leitura da ata fosse dispensada. Em seguida o Sr. Presidente colocou a ata em votação, à qual foi aprovada por unanimidade sem nenhuma restrição. Não havendo matéria para hora do expediente o senhor presidente passou para ordem do dia e pediu para o secretário fazer a leitura do Projeto de Lei 003/2018, Lei de Diretrizes Orçamentária de autoria do poder Executivo, o qual já foi aprovado em primeira discursão. Em seguida o Senhor Presidente facultou a palavra para segunda discursão. Uso da mesma o Vereador Francildo Trajano desejando boa noite a todos e dizer que na sessão passada foram apresentados cinco Emendas para a LDO de 2019, Emendas essas vetando o artigo 13 que solicita sessenta por cento de suplementação e que a bancada da oposição pediu a retirada do artigo, o vereador João Ferreira fez seu esclarecimento e nos também e se tentou fazer um acordo em relação as Emendas, não é contra ao Orçamento e sim forma como está colocado, dando liberdade ao Prefeito para fazer qualquer negociação sem autorização do Legislativo. Como é que se dá sessenta por cento de suplementação ao Prefeito sem ter uma previsão de receita. Usou da palavra o vereador João Ferreira desejando boa noite, e dizer que objetivo de retornar a tribuna é muito simples, gostaria de dizer ao Vereador Francildo Trajano precisa passar em uma junta médica para saber se realmente está com as faculdades mentais em dia, nesta casa já viu de tudo quem votou contra ao Orçamento de 2019, votou contra a Saúde, a Educação, a segurança pública, aos Professores, a merenda escolar, ao fardamento, ao calçamento, ao desenvolvimento, o avanço, e ao crescimento desta terra. Votaram contra ao salários dos Professores, dos funcionários, inclusive os salários dos funcionários desta casa, com excessão do Vereador Edielson Nunes que havia se ausentado, é um grande Vereador com experiência no que faz, não é

a toa que tem seis mandato e pedia mais uma vez com humildades a todos os vereadores da oposição para votar no Orçamento que reveja o seu posicionamento, que votou contra mais que vai votar agora iria votar a favor confia nos vereadores da oposição. e gostaria de pedir desculpas ao Vereador Francildo Trajano pelas palavra pois foi no momento da emoção e ao chegar a tribuna estava nervoso. Usou da palavra o vereador Francildo Trajano dizendo que retornava a tribuna para dizer que depois de ter passado cinco anos na Faculdade de Direito, mas cinco ano em um curso todos na Universidade da Paraíba, fez um curso de Libra três anos, passou por exames médicos agora vem o vereador em público e o chama de doido, chamou outras vezes de Maricota, tem um grande respeito pelo colega mais precisa conter suas palavras, e dizer que não votou no orçamento porque do jeito que está faltando tudo foi dado toda as condições ao Prefeito aí vem o vereador e o chama de doido, agora faz questão que a casa faça o exame de sanidade mental do vereador João Ferreira essa casa merece respeito não se pode leva as coisas na brincadeira e depois diz que foi no calor das emoções, mais o Orçamento foi aprovado na primeira discursão somos a minoria mais dá sessenta por cento de suplementação sem justificativa isso eu não faço, porquê está faltando merenda, obras paradas é uma absurdo. Usou da palavra o vereador Edielson Nunes dizendo que estavam em uma discursão de grande importância para o município que era a LDO agora uma Emenda que foi incorporada ao Orçamento discorda até mesmo da sua bancada e também com a bancada do governo, primeiro entende quando um gestor encaminha um peça para o Legislativo e pede uma suplementação sabendo que a Câmara não vai aprovar, ele manda uma margem grande sabendo que vai ter apenas uma porcentagem do valor total do que ele solicitou. Aparteou o vereador João Ferreira dizendo que isso foi debatido nesta casa na sessão passada, e na qualidade de líder do governo seria a favor de reduzir o valor até mesmo para trinta ou vinte por centos, mais ninguém fez nada apenas reduziram pra zero nunca nem o congresso nacional reduziu o Orçamento da união deixando a zero e tem certeza que vossa excelência já mais votaria contra ao Orçamento não se desfazendo dos outros vereadores. Continuou com a palavra o vereador Edielson Nunes dizendo que pediu a semana passada ao seu líder para comunicar que por ele não zerava a suplementação não sabe se ele comunicou mais a bancada sabe não apreendeu com o vereador Moisés Marinho a zerar suplementação não! A bancada de vereadores da oposição da gestão passada zerou a suplementação coisa única inédita nunca viu isso. Aparteou o vereador Moisés Marinho dizendo que o vereador Edielson estava equivocado, pois nós vereadores da oposição aprovamos uma Emenda que ficou quinze por cento e durante o período de 2013, final do ano foi autorizado oitenta e cinco por cento de crédito suplementar. Aparteou o vereador Francildo Trajano dizendo que o vereador Edielson Nunes disse que nunca viu zerar uma suplementação, mais em Pitimbú e outras cidades a suplementação foi zero, é contra a suplementação quando o gestor precisar faça a solicitação a Câmara caso precise e se for para beneficiar o povo nós autorizamos. Continuou com a palavra o vereador Edielson Nunes dizendo que o vereador Francildo disse que em Pitimbú foi zerado a suplementação, mais não existe em nenhum lugar no Brasil, o gestor com a suplementação zerada conseguir administrar ele vai precisa com dois meses pelos menos de dez por cento de suplementação no mínimo, nos aprovamos e se ele o Prefeito não faz

nada não é problema nosso nos vamos fiscalizar e o ministério público juntamente com o TCE vão analisar as prestações de contas nos vamos justificar aos nossos eleitores que estamos fazendo o nosso dever, o município tem que andar não estar defendendo o Prefeito não! Apenas não vai votar contra a LDO nem contra ao Orçamento isso é uma questão do que aprendeu na Câmara, os colegas sabem que foi discutimos e deixei claro que defendo hoje, defender na gestão passada e defenderei nas próxima se aqui eu estiver, e dizer que tenho uma linha, agora todos os vereadores que votaram e os que não votaram vão se arrepender, porque a Câmara é um Órgão que vai trabalhar e ajudar ao município crescer, ela não vai ficar esquecida não! Na verdade o que os Prefeitos e contadores querem é nunca precisar da Câmara de vereadores e diz com toda certeza o Prefeito não queria toda essa suplementação não! Aparteou o vereador João Ferreira dizendo que pra ele como líder do governo não ficaria bem pedir para que fosse reduzido a suplementação agora se tivessem feito isso teria concordado. Usou da palavra o vereador Clovis Constantino dizendo que ouvindo os colegas vereadores que passaram pela tribuna, particularmente no ano passado juntamente com os colegas vereadores achamos por bem assinar a suplementação dos sessenta por cento mesmo contra a sua vontade porque acreditamos que a gestão poderia melhorar, mais o que ver é um descaso do gestor, essa matéria é complexa não é só o crédito suplementar, é que existem outras matéria dentro da Lei de Diretrizes Orçamentária existem artigo que dá direito ao Prefeito fazer empréstimo sem pedir autorização ao Legislativo e todos sabem como anda o nosso município não tem coisa melhor do que cada um expressar seus sentimentos, em particular é contra a suplementação não tem medo o povo em dois mil e vinte o jugue caso for candidato a vereador é um absurdo o que o gestor está fazendo com o nosso município a Educação está sucateada sem merenda não vai dá sessenta por cento de suplementação ao Prefeito, não quer atrapalhar a gestão não! Esteve no hospital faz vergonha é por esses motivos que não vota na suplementação, olhando o Orçamento da Câmara o presidente está administrando muito bem, enquanto que o Orçamento da Prefeitura o povo não sabe nem o valor, na gestão passada a Educação funcionava mesmo o gestor sem nenhuma experiência. Hoje o gestor com experiência tudo no município esta parado. Aparteou o vereador João Ferreira dizendo que a questão agora não é mais os sessenta por cento não, só que fica deselegante um vereador votar contra ao Orçamento vote com ressalva, porque vossa Excelência não está votando na bancado do Prefeito não, está votando a favor do povo de Alhandra. Continuou com a palavra o vereador Clóvis Constantino que tem um carinho pelo colega mais não ver qual é a preocupação do Prefeito em a oposição que é a minoria votar contra a LDO si vai ser aprovada de qualquer jeito. Usou da palavra o vereador José Gomes desejando boa noite a todos e que sua ida a tribuna era pra falar á respeito da LDO como disse o vereador Edielson Nunes que é uma matéria muito importante para o município, mais gostaria de dizer que em Dois mil e Dezessete foi aprovado um crédito suplementar para o Prefeito, e o líder do governo diz que o vereador Francildo Trajano votou contra a merenda escolar, mais gostaria de dizer que o colega votou à favor da merenda, das escolas, dá saúde, dos funcionários e hoje o povo reclama nas ruas e os vereadores com a responsabilidade de mostrar ao povo que estamos trabalhando mais falta tudo no município. Aparteou o vereador Francildo Trajano dizendo que a

LDO ainda não foi aprovada a Câmara é Soberana e pode-se rever essa situação. Aparteou o vereador Edielson Nunes dizendo que era preciso que se houvesse um dialogo as pessoas que acham que a oposição não faz nada , gostaria de dizer que estamos fazendo sim! As denuncia que fizemos o tribunal de conta acatou e está na justiça, tenho responsabilidade com o meu mandato, tenho uma linha defendi na gestão de Marcelo Rodrigues e defendo nessa porque estou defendendo meu município quero ver crescer com .Continuou com a palavra o vereador José Gomes dizendo não era contra ao Projeto não! É conta maneira de como ele está, não podia contribuir com uma situação que sei que vai prejudicar ao povo, agora dessa maneira que o prefeito quer não aprova. Em seguida o senhor Presidente pediu ao secretario para assumir Presidência. Logo após o Senhor presidente facultou a palavra . Usou da palavra vereador Valfredo José dizendo que gostaria de contribuir com o debate, essa noite estava sendo memorável para a história desta casa, e na linha de raciocínio do líder do governo que de forma habilidosa e na linha de raciocínio do vereador Edielson Nunes campeão de mandato nesta casa, o vereador Tenente Severino Belmiro, Francildo Trajano que na sua vida de acumulação acadêmica um homem intelectual, quem o conhece ver trabalhando aos quatro cantos do município para o povo, se dirigir as palavra do vereador João Ferreira nesta noite, ao líder da oposição José Gomes que ao longo de sua vida trabalhou para está nesta casa e representar o povo que lhe elegeu, o que falar do vereador Clóvis Constantino mestre na arte de construir experiente nesta Casa. Neste momento gostaria de fazer apenas uma ressalva sobre a questão das Emenda como bem falou o vereador João Ferreira, as Emendas já é algo passado porque já foi tratado na sessão anterior, propuseram uma estratégia que na verdade não foram muito feliz, porque não houve o espaço para que pudesse debater, e que desconhece Câmara Legislativa que possa votar contra a uma matéria Orçamentária quanto menos zerar não tem conhecimento , mais votar contra ao Orçamento é votar contra a todas as politicas públicas, votar contra a maquina administrativa e conhece os vereadores e sabe que não querem prejudicar a sociedade, vamos esquecer a figura do Prefeito que é um ser humano com suas falhas, vamos frisar, pautar as escolas, os PSF, a merenda, votar contra a matéria Orçamentária entrará para história desta casa como a primeira bancada a votar contra a um Orçamento, jamais votou contra uma matéria, fazia um apelo aos colegas que repensem nas suas decisões que votem com ressalva ,na vida aprendeu que dá um passo atrás não significa que você retroagiu como ser humano, pelo contrário quem tem a capacidade de corrigi uma falha momentânea cresce na vida e dá uma passo para frente, que votem com as ressalvas, com as restrições, esse momento não é de personalizar, gostaria de contar com o apoio dos colegas vereadores na qualidade de magistrado desta casa. Em seguida o Presidente passou a presidência da mesa . Em seguida o Presidente facultou a palavra. Usou da palavra o vereador Edielson Nunes que continua com a tese os vereadores deveriam ter colocado pelo menos os dez por cento, não vai votar contra a LDO que é um instrumento de grande importância para o município, que é quem faz todas as compra, todos os pagamentos, se o município não está indo bem, e se nos tivéssemos votado contra todas as matéria hoje eles teriam uma desculpa para dizer ao povo que não estavam pagando o renda mais porque os vereadores da oposição não votaram, agora se o município não está indo bem não

é culpa da oposição não! Nos não temos contribuição nisso. Usou da palavra o vereador Severino Belmiro que o problemas não é só a suplementação gostaria também que o Prefeito olhasse para os requerimentos que são aprovadas nesta casa e ele não dá nenhuma importância são coisas simples tudo em benefício do o povo, fica difícil realmente votou contra a LDO na primeira discursão, agora está analisando as condições para depois não colocarem a culpa nos vereadores. Usou da palavra o vereador Francildo Trajano pedindo ao Presidente que a votação fosse nominal até porque cada vereador é responsável pelo seu mandato. Usou da palavra o vereador Edielson Nunes dizendo que não votava com os colegas contra a LDO, pediu para reduzir a suplementação e pediu ao líder para avisar e toda bancada toda sabe, é oposição continua firme seguindo a liderança do seu líder está firme mais que seu voto vai ser com restrição e tem direito de votar separado porque não estava na sessão anterior. Em seguida o senhor presidente pediu ao líder da oposição para orientar a sua bancada de como seria a votação. Usou da palavra o vereador José gomes dizendo que como líder sua orientação era votar contra, e o líder do governo João Ferreira disse que sua bancada iria permanecer do mesmo jeito da primeira votação. Usou da palavra o vereador Severino Belmiro dizendo que votou contra a LDO na primeira discursão mais agora seu voto é a favor da. Em seguida o senhor presidente encaminhou para segunda votação o Projeto 003/2018 de autoria do poder executivo municipal. O qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida o senhor presidente pediu para o vereador Edielson Nunes votar separadamente. Em seguida o vereador Edielson Nunes disse que seu voto era com abstenção as emendas, e votava a favor da LDO mais com restrição as Emendas que já tinham sido votadas na sessão passada. Não heendo mais matéria para ordem do dia. O senhor Presidente passou para hora do expediente e facultou a palavra. Usou da mesma o vereador Clovis Constantino que gostaria de frisar que com quatro mandato de vereador sempre votou com responsabilidade votou a favor das matéria deste gestor, não tem nada contra a ele como pessoa física mais como juridica está fora do meio politico tem vários motivos que o fez votar contra ao Projeto: O primeiro foi ver a sua mãe com problemas de saúde passar um dia e uma noite sentada em uma cadeira tomando soro no hospital isso é uma vergonha, os balancete da prefeitura com valores altíssimos, obras inacabadas, fica triste quando ver o Patrimônio público sendo acabado, dói no coração ver um gari passando, o Lixo da cidade sendo jogdo nos rios isso é imoral uma secretaria que foi criada mais não saiu do papel mais tem um carro no valor de oitenta e cinco mil reais, não tem medo pode dizer que votei contra a LDO. Usou da palavra o vereador Francildo Trajano que gostaria de registrado a Presença do novo padre Luiz Júnior que está substituindo o padre Adelino de Alhandra e que os católicos possam caminhar na fé. Na semana passada foi dito que votamos contra ao município, mais não votamos contra ao vício de sessenta por cento o Regimento Interno permite que se vote oitenta cem por cento desde que se tenha arrecadação essa LDO vai se tornar inconstitucional por que vai ultrapassar os quarenta por cento de projeção ele vai está no ato inconstitucional em relação a lei de responsabilidade fiscal e vamos apontar a questão da inconstitucionalidade porque não vai acompanhar a receita. Votou contra porque da maneira que está não vota e não é Maria vai com as outras votou conscientemente e respeita a opinião de todos. Aparteou o vereador Edielson Nunes dizendo que o vereador Francildo vai ser

reeleito para ver nesta casa o que ele já viu, Orçamento ser aprovado com oitenta por cento, mesmo com o voto vencido mais vai responder pelo o que faz já viu várias vezes, na verdade nos caímos na estratégia do governo no Orçamento tem várias coisas imbutida. Usou da palavra o vereador Francildo perguntando o porque o vereador Edielson Nunes que tem cinco mandato não orientou os vereadores é um homem com experiência, não está preocupado com a sua reeleição tem que ser justo, que do jeito que foi construído foi maquiavélico do jeito que está vai se tornar inconstitucional, o ministério público está ai. Usou da palavra o vereador Valfredo José dizendo que esse percentual não aumenta um só centavo no Orçamento a suplementação é a possibilidade do Prefeito fazer um remanejamento dentro das secretarias e colocar em outra, foi o remanejamento que a casa autorizou não tem nada de inconstitucional, o Prefeito não pode contrair empréstimo sem autorização Legislativa. Não havendo mais quem queira usar da palavra o Sr. presidente encerrou a sessão marcando outra para o dia 02 de Julho e mandou que se lavrasse a presente ata a qual depois de lida e aprovada vai por mim primeiro secretário assinada, pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALHANDRA
ATA APROVADA

EM 26 / 07 / 2018

MMD

PRESIDENTE

1º) SECRETÁRIO(A)

*Ata aprovada em 26/07/2018
pelo Conselho Municipal de Alhandra.*

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]